

O ENCHIMENTO VENTRICULAR ESQUERDO NAS FORMAS OBSTRUTIVAS DE CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA: DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE E/E' PELO ECO DOPPLER TISSULAR

FRANCIELE SABADIN BERTOL; IULEK GORCZEWSKI, ADRIAN HINSCHING, MARCEL DORNELLES, VALÉRIA FREITAS, MARCO ANTONIO RODRIGUES TORRES, BEATRIZ PIVA E MATTOS

**Introdução:** A cardiomiopatia hipertrófica (CMH) caracteriza-se por hipertrofia assimétrica do ventrículo esquerdo (VE) com componente obstrutivo dinâmico em via de saída associado à elevação da pressão de enchimento ventricular. **Objetivos:** Analisar a correlação entre índices de enchimento diastólico do VE obtidos através de Eco Doppler tissular (EDT) com a classe funcional NYHA e o desencadeamento de gradiente subaórtico em pacientes com CMH. **Material e métodos:** Vinte e oito pacientes consecutivos de uma coorte ambulatorial com seguimento médio de dois anos foram avaliados quanto à classe funcional NYHA e submetidos a EDT com determinação das seguintes variáveis: área e volume do átrio esquerdo (AE) e seus respectivos índices em relação à área de superfície corporal, gradiente subaórtico sob Valsalva e razão E/E'. **Resultados:** A razão E/E' evidenciou correlação com o índice de área do AE ( $r=0,738$ ;  $P<0,01$ ) e com o gradiente subaórtico registrado sob Valsalva ( $r=0,604$ ;  $P<0,05$ ). Não houve relação com a classe funcional NYHA. **Conclusão:** A razão E/E' expressou correlação entre a elevação da pressão de enchimento do VE e a obstrução subaórtica sob Valsalva, assim como com o índice de área do AE.